

BRASIL, PAÍS MEGADIVERSO

A biodiversidade é a imensa variedade de vida na Terra. Ela está por toda parte – em terra firme ou dentro d'água, desde o topo das montanhas ao fundo dos oceanos – numa magnífica abundância de seres vivos e ambientes que é quase impossível mensurar. A biodiversidade está em você e em mim. E nela estamos todos imersos.

Campeão absoluto de biodiversidade terrestre, o Brasil está entre os 17 países de Megadiversidade, aqueles com os mais altos índices de riqueza natural do mundo, tendo maior número de espécies do que qualquer outra nação. O Brasil reúne quase 12% de toda a vida natural do planeta e possui o maior bloco de área verde do planeta, a Floresta Amazônica. Além disso, quatro dos biomas mais ricos do planeta estão no Brasil: Mata Atlântica, Cerrado, Amazônia e Pantanal.

Porém, infelizmente estes biomas correm sérios riscos. As áreas de Mata Atlântica foram reduzidas a cerca de 22% de sua cobertura original e encontram-se em diferentes estágios de regeneração. Apenas cerca de 7% estão bem conservados em fragmentos acima de 100 hectares. O Cerrado é o segundo maior bioma da América do Sul, ocupando cerca de 22% do território nacional e o que possui a menor porcentagem de áreas sobre proteção integral. O Bioma apresenta 8,21% de seu território legalmente protegido por unidades de conservação; desse total, 2,85% são unidades de conservação de proteção integral e 5,36% de unidades de conservação de uso sustentável. Devido ao alto grau de ameaça da Mata Atlântica e do Cerrado e a grande diversidade biológica que eles abrigam, foram classificados como dois importantes Hotspots mundiais para conservação. Os Hotspots são como pronto-socorros da biodiversidade, são, portanto, locais onde as ações de conservação se fazem mais urgentes. A identificação dessas áreas permite priorizar esforços e investimentos em uma pequena parcela do planeta com significativa biodiversidade.

No mundo existem 34 Hotspots de biodiversidade e somando a área de todos os Hotspots temos apenas 2,3% da superfície terrestre, onde se encontram 50% das plantas e 42% dos vertebrados conhecidos. As principais ameaças a esses centros de diversidade biológica incluem destruição de hábitat; introdução de espécies exóticas; exploração descontrolada de espécies; tráfico de animais; e mudanças climáticas.

Embora todas as nações tenham o dever de preservar seus recursos naturais, a responsabilidade dos países de megadiversidade é ainda maior, pois seu patrimônio é vital para o planeta. Se a responsabilidade é maior, a oportunidade é única, não só em termos de ecologia, mas também em termos de economia. Considerando que a biodiversidade garante o provimento da água, do ar puro e da matéria-prima para uma infinidade de produtos.

O Brasil, em 18 de julho de 2000, instituiu através da Lei Federal nº 9.985, o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza – SNUC, que estabelece critérios e normas para a criação, implantação e gestão das unidades de conservação. As Unidades de Conservação são para proteção da fauna, flora, microorganismos, recursos hídricos, solos, clima, paisagem e todo processo ecológico intrínseco aos ecossistemas naturais. As Unidades de Conservação (UC) são divididas em:

- Unidades de Proteção Integral que tem por objetivo preservar a natureza, sendo admitido apenas o uso indireto dos seus recursos naturais e é composta pelas seguintes categorias de conservação: Estação Ecológica, Reservas Biológica, Parques (Nacional ou Estadual), Monumento Natural, Refúgio da Vida Silvestre.
- Unidades de Uso Sustentável que tem por objetivo compatibilizar a conservação da natureza com o uso sustentável de parcela dos seus recursos naturais. É constituída pelas seguintes categorias de conservação: Área de Proteção Ambiental (APA), Área de Relevante Interesse Ecológico, Floresta Nacional, Reserva Extrativista, Reserva da Fauna, Reserva de Desenvolvimento Sustentável e Reserva Particular do Patrimônio Natural. Além da implantação de UCs outras estratégias que podem ser associadas a esse modelo de área natural protegida são os Mosaicos de Unidades de Conservação, os Corredores Ecológicos e as Reservas da Biosfera.

Fonte: Fonte: Ministério do Meio Ambiente (MMA); WWF-Brasil; Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio); Conservação Internacional Brasil (CI - Brasil)

CONSCIÊNCIA SOBRE BIODIVERSIDADE PELO MUNDO...

Desde 2009 a União para BioComércio Ético (UEBT – sigla em inglês) - associação sem fins lucrativos que promove o “Abastecimento com Respeito” dos ingredientes provenientes da biodiversidade – vem realizando pesquisas para avaliar a conscientização sobre biodiversidade em todo o mundo. Foram ouvidos aproximadamente 31 mil consumidores, de faixa etária entre 16 e 64 anos, em onze países do mundo: Estados Unidos, Peru, Brasil, Reino Unido, França, Suíça, Alemanha, Índia, China, Coreia do Sul e Japão. O Barômetro da Biodiversidade 2013 mostra que uma média de 67% dos consumidores já ouviram falar em biodiversidade e mais de 80% gostariam de saber mais sobre como as empresas selecionam seus ingredientes naturais. O Brasil se posicionou muito bem na pesquisa. 96% dos consumidores disseram já ter ouvido falar sobre o tema e 51% sabiam definir corretamente o termo. Atualmente, o Barômetro de Biodiversidade da UEBT é reconhecido pelas empresas como uma valiosa fonte de informação. Ele também é usado para acompanhar as metas de conscientização global sobre biodiversidade, definidas pelas Nações Unidas para 2020.

(Fonte: Instituto Ethos)

